

QUARESMA

O que revelam as tentações de Jesus no deserto?

As tentações de Jesus recapitulam a tentação de Adão no paraíso e as de Israel no deserto. Satanás tenta Jesus na sua obediência à missão que Lhe tinha sido confiada pelo Pai.

Cristo, novo Adão, resiste, e a sua vitória anuncia a vitória da sua paixão, suprema obediência do seu amor filial. A Igreja une-se, em particular, a este Mistério, no tempo litúrgico da *Quaresma*.



Como se manifesta a penitência na vida cristã?

A penitência manifesta-se de muitas maneiras, em especial pelo jejum, a oração e a esmola. Estas e muitas outras formas de penitência podem ser praticadas na vida quotidiana do cristão, especialmente no tempo da *Quaresma* e no dia penitencial de Sexta-feira.

(extraído de “Catecismo da Igreja Católica”)

LINKS ÚTEIS

<http://www.paroquiademirasintra.org>

<http://www.agencia.ecclesia.pt/>

<http://www.youtube.com/vatican>

<http://www.fatima.pt/portal/index.php?id=14924>

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889

email: paroquia@paroquiademirasintra.org

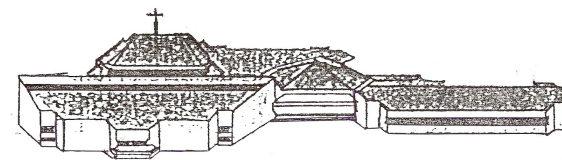
Coordenação: Secretariado

Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA

I Domingo da Quaresma- Ano B

1 de Março de 2009

Ano 18 – N.º 9



“O Reino de Deus está próximo. Converti-vos e acreditai no Evangelho (Mc 1,13)



Ao iniciarmos a caminhada do tempo quaresmal, em direcção à Páscoa, é este, em síntese, o apelo dirigido a toda a Igreja, fazendo-se eco da recomendação de Jesus Cristo: “ **Converti-vos**”.

Mediante a mensagem do 1º Domingo da Quaresma, chegam até nós as exigências de uma vida renovada, tendo presentes realidades sempre actuais como: deserto, lutas e conversão. É em Jesus Cristo que nos podemos inspirar sobre o modo de viver frutuosamente este tempo da Quaresma, rumo à glória.

- Refere-nos o evangelista Marcos que Jesus, antes de se apresentar em público, vai para o **deserto**. É impelido, pelo Espírito Santo, para o deserto, a solidão, longe dos homens e a sós com Deus, a fim de tomar consciência da missão que o Pai

Lhe confia e fortalecer com perseverança a sua decisão.

É no deserto que Deus fala aos seus amigos e onde se esclarecem, em silêncio, decisões e mudanças. Todos os profetas de ontem e de hoje passam pela experiência prolongada do silêncio.

- Nesse cenário do deserto, Jesus é “**tentado por Satanás**”. É um sinal evidente de que toda a decisão de escutar e ser fiel a Deus, envolve sempre luta, por vezes tentações de romper com a decisão tomada. Satanás declara-se abertamente contra o “Reino de Deus”. Cristo aceitou a luta no nosso próprio terreno onde constantemente sentimos a sedução dos apegos humanos, das propostas revestidas de aparência e vanglória. Ao viver a Quaresma, marcada pelo sinal da cruz, poderemos sentir que efectivamente contamos com Alguém que foi conhecedor das nossas próprias debilidades

- Graças à Sua vitória sobre Satanás, todos saímos vencedores, com a força do Espírito. É esta certeza que nos anima a percorrer o caminho da **conversão**. “Arrependei-vos”, proclama o Senhor no meio das nossas lutas. Sou convidado a voltar-me para Cristo e para os outros, superando as minhas idolatrias e infidelidades.

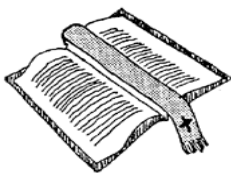
Aceitar a conversão quaresmal, significa, pois, empenhar-me em aprofundar a fé, progredindo no conhecimento de Cristo. Desta fé viva nascerá a renovação interior que me fará antever a Páscoa.

Pe. Ângelo de Almeida

Livro de Génesis 9, 8-15

A seguir, Deus disse a Noé e a seus filhos:

«Vou estabelecer a minha aliança convosco, com a vossa descendência futura e com os demais seres vivos que vos rodeiam: as aves, os animais domésticos, todos os animais selvagens que estão convosco, todos aqueles que saíram da arca. Estabeleço convosco esta aliança: não mais criatura alguma será exterminada pelas águas do dilúvio e não haverá jamais outro dilúvio para destruir a Terra.» E Deus acrescentou: «Este é o sinal da aliança que faço convosco, com todos os seres vivos que vos rodeiam e com as demais gerações futuras: coloquei o meu arco nas nuvens, para que seja o sinal da aliança entre mim e a Terra. Quando cobrir a Terra de nuvens e aparecer o arco nas nuvens, recordar-me-ei da aliança que firmei convosco e com todos os seres vivos da Terra, e as águas do dilúvio não voltarão mais a destruir todas as criaturas.



Salmo Responsorial 24 (25)

TODOS OS VOSSOS CAMINHOS, SENHOR, SÃO AMOR E VERDADE,
SÃO AMOR E VERDADE

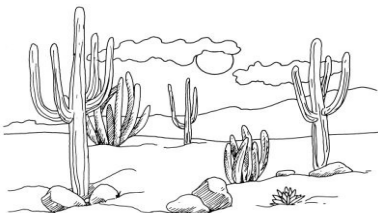
1.ª Carta de S. Pedro 3, 18-22

Também Cristo padeceu pelos pecados, de uma vez para sempre –o Justo pelos injustos – para nos conduzir a Deus. Morto na carne, mas vivificado no espírito. Foi então que foi pregar também aos espíritos cativos, outrora incrédulos, no tempo em que, nos dias de Noé, Deus os esperava pacientemente enquanto se construía a Arca; nela poucas pessoas – oito apenas – se salvaram por meio da água.

Isto era uma figura do baptismo, que agora vos salva, não por limpar impurezas do corpo, mas pelo compromisso com Deus de uma consciência honrada, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo, que, tendo subido ao Céu, está sentado à direita de Deus, e a Ele se submeteram Anjos, Dominações e Potestades.

Evangelho segundo S. Marcos 1, 12-15

Em seguida, o Espírito impeliu-o para o deserto. E ficou no deserto quarenta dias. Era tentado por Satanás, estava entre as feras e os anjos serviam-no. Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia, e proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: «Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho.»



DOSSIER ECCLESIA

Igreja em Portugal defende

“a verdade dos conceitos de casamento e família”

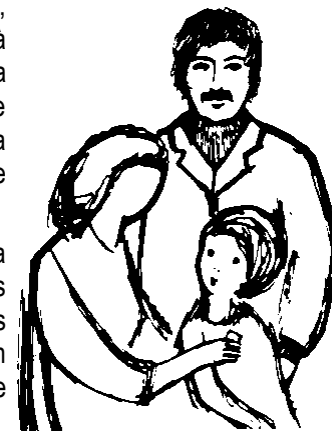
A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), perante a intenção de que, na próxima legislatura, se proponha à Assembleia da República uma lei que equipare as uniões homossexuais ao casamento das famílias constituídas na base do amor entre um homem e uma mulher, difundiu recentemente uma nota pastoral, da qual se pode ressaltar as seguintes afirmações:

–“a verdade da vida humana assenta na complementaridade do homem e da mulher. É esta complementaridade dos sexos que está na base antropológica da família”

–“pretender redefinir os conceitos de casamento e família, seria porta aberta para diversos modelos alternativos à sua autenticidade genuína, o que constituiria fonte de perturbação para adolescentes e jovens, com a sua identidade em estruturação, e enfraqueceria a instituição da família, célula base de todas as sociedades”.

- A CEP explica que a Igreja “rejeita todas as formas de discriminação ou marginalização das pessoas homossexuais e dispõe-se a acolhê-las fraternalmente e a ajudá-las a superar as dificuldades que, em não poucos casos, acarretam grande sofrimento”. “Contudo, fiel à razão, à palavra de Deus e aos ensinamentos recebidos, a Igreja não pode deixar de considerar que a sexualidade humana vivida no casamento só encontra a sua verdade e plenitude na união amorosa de um homem e de uma mulher”.

- A Igreja em Portugal chama ainda “a atenção para a necessidade de iniciativas que ajudem as famílias estavelmente constituídas a superar os problemas económicos que muitas atravessam, que as valorizem como lugar primordial de educação dos filhos e que favoreçam a sua importância na vida social”.



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

Lectio Divina- Dia 6, 6.ª Feira, pelas 21h30. Esta oração ocorrerá alternadamente com a Via Sacra, todas as 6.ªs feiras até ao final da Quaresma.

Noite de Fados- Sábado, dia 7, pelas 22h00.

Reuniões de Preparação para o Crisma- já se iniciaram e decorrerão semanalmente aos sábados, pelas 17h00.